



O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em parceria com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social, por meio da Divisão de Proteção Social Básica, abriu espaço em suas reuniões para que as instituições inscritas no Conselho possam apresentar seus trabalhos e projetos também para as equipes dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS's). O objetivo é uma melhor articulação da rede socioassistencial de proteção social para referenciamento ao CRAS e para que as instituições conheçam os serviços neles ofertados.

O CRAS tem como meta contribuir para o processo de autonomia e emancipação social das famílias fomentando seu protagonismo, por meio de ações que envolvam diversas políticas públicas, com o objetivo de romper o ciclo de reprodução da pobreza entre gerações.

A articulação da rede de proteção social básica, referenciada ao CRAS, consiste no estabelecimento de contatos, alianças, fluxo de informações e encaminhamentos entre as unidades dos Centros de Referência e as demais unidades de proteção social básica, bem como promover o acesso dos usuários do PAIF (Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família) aos demais serviços socioassistenciais, e ainda possibilita que a família usuária dos serviços tenha assegurado seu acompanhamento caso se encontre em situação de maior vulnerabilidade ou risco social.

Ao final das apresentações, prevista para dezembro, as unidades dos CRAS também apresentarão seus trabalhos e serviços ofertados. Na sequência há previsão de elaboração e disponibilização para toda a sociedade de uma cartilha com as informações das instituições.

Hoje a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social mantém 5 unidades do CRAS: Cidade Aracy, Pacaembu, Santa Felícia, São Carlos VIII e Santa Eudóxia.

(12/08/2015)